

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR E A SUPERAÇÃO DE PRECONCEITOS

Lucas Fernandes de Lima Franco¹
Rosimara Aparecida Corrêa²

Resumo: O Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol/Letras Português, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, coordenado pelas Professoras Nerynei Meira Carneiro Bellini e Patrícia Cristina de Oliveira Duarte, visa propiciar uma ampliação dos saberes construídos na formação inicial em Letras e uma prática pedagógica, nas salas de aula da educação básica, pautada pela diversidade cultural, literária e linguística.

Palavras-chave: Diversidade Étnico-racial. Cultura Afro-Brasileira. Cultura Hispânica.

Introdução

O Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol/Letras Português, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, visa preparar Bolsistas de Iniciação à Docência (BID) para o estudo teórico-crítico de textos, bem como a prática pedagógica de ações, pautados na diversidade cultural, literária e linguística.

Nessa direção, realizaram-se oficinas, na universidade e nas escolas, sobre a contribuição da língua/cultura africana e hispânica na formação do povo brasileiro, com base nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.161/2005, as quais se referem, respectivamente, à regulamentação do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e da Língua e Cultura Espanhola, dentre outras etnias, na educação básica.

Pautando-se nas postulações da Linguística Aplicada Crítica, que, segundo Moita Lopes (2006), procura soluções para problemas relacionados ao uso da linguagem, na confluência entre mudança social e ética da diferença, em um mundo marcado por avultantes contrastes sociais, raciais e éticos, as ações deste subprojeto visam colocar em discussão conceitos e (pré)conceitos legitimados socialmente e suas implicações no contexto escolar.

Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Lei nº 10.639/2003

Com relação ao tema, foram abordados os seguintes tópicos: a luta dos negros no Brasil; a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional; a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil, além de discussões a respeito do Dia Nacional da Consciência Negra.

¹ Graduando Letras/Espanhol – UENP – CJ – lfdelimafranco@hotmail.com

² Graduanda Letras/Espanhol – UENP – CJ – rosi.1932@hotmail.com

O objetivo foi conscientizar os alunos quanto à diversidade cultural/étnico-racial/linguística, no Brasil, e a necessidade de superar preconceitos, concretizado a partir da seguinte dinâmica: “*Desconstruindo padrões de beleza*”, que visou desmitificar variadas formas de preconceito.

A dinâmica foi realizada em dois diferentes momentos: 1) em uma reunião com todos os integrantes do subprojeto; 2) nas turmas de oitavos anos e primeiros anos de CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas), participantes do subprojeto. No primeiro momento, como forma de sensibilizar os BID a respeito da temática proposta pelo Subprojeto, foi conduzida pelas Professoras Coordenadoras e Supervisoras; posteriormente, os BID aplicaram-na nas salas de aula da Educação Básica.

Para esta dinâmica, cada aluno recebeu uma revista e foi orientado a escolher alguém que ele levaria para uma ilha deserta, não podendo ser um animal ou objeto, e justificar o porquê da escolha. Feito isso, organizou-se um mural, na lousa, contendo as escolhas e justificativas de cada participante. Tanto entre os BID, como entre os alunos da Educação Básica, a exposição das atividades permitiu observar que a maioria dos discentes escolheu pessoas que se encaixam nos padrões de beleza construídos e impostos pela mídia, ou seja, pessoas magras, brancas, loiras, de olhos claros e cabelos lisos, ainda que de forma artificial. Além disso, observou-se também que, praticamente, não há pessoas afrodescendentes em evidência nas revistas selecionadas, apontando para o ideal padrão europeu de beleza, perseguido, em terras brasileiras, desde tempos idos.

Por meio dessa atividade, foi possível propiciar reflexões sobre as diversas formas de discriminação, apontando para a compreensão de que não existe, *a priori*, um único padrão de beleza, uma vez que este é construído socialmente, levando-se em conta os grupos de maior poder político-econômico. Dessa forma, foi possível discutir a ideologia excludente que permeia a construção dos textos midiáticos e da própria sociedade neles refletida.



Alunos do Colégio Estadual Imaculada Conceição (Jacarezinho/PR) participando da Dinâmica Desconstruindo Padrões de Beleza

108

Cultura e Língua Hispânica e a Lei nº 11.161/2005

A Cultura Espanhola também é conteúdo de estudo do Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol/Letras Português, pois sua retomada possibilita fomentar a discussão sobre o tema: influências/contribuições da lei em pauta e seu impacto na sociedade brasileira. De forma similar à abordagem da História e Cultura Afro, as ações pedagógicas foram efetuadas, em um primeiro momento, nas Oficinas realizadas na Universidade, pelos BID, e nas aulas da Educação Básica, priorizando os seguintes temas: a presença dos espanhóis no Brasil; o trabalho semiescravo dos imigrantes espanhóis; a luta dos espanhóis e negros em terras brasileiras; as influências hispânicas nos aspectos culturais, étnico-raciais e linguísticos; a importância da língua espanhola no contexto do Mercosul.

Nessa direção, destaca-se, dentre outras, a atividade “*Bingo em espanhol*”, que teve por objetivo ampliar discussões a respeito da cultura dos povos hispânicos, muito presentes no processo de colonização do Brasil, e sua notória influência em diversos aspectos da cultura/língua e literatura brasileira.

A atividade iniciou-se com uma introdução sobre a cultura de diversos países hispânicos, que se efetivou por meio de textos que abordavam temas como danças, músicas, gastronomia, entre

outros, sempre no intuito de demonstrar a importância dessas diversas culturas para a formação do conceito de unidade que é a América Latina.

Na sequência, de forma dinâmica e instigadora, iniciou-se o bingo com os nomes de todos os países hispanohablantes. Um dos objetivos desta dinâmica foi chamar a atenção dos discentes, das turmas do CELEM e dos oitavos anos, na disciplina de Língua Portuguesa, sobre a necessidade de se respeitar todos os povos, com seus valores, línguas e suas culturas, diferentes, mas eivados de significação para seus nativos; por isso, constitutivas de suas identidades.



109

Bingo cultural: atividade aplicada em turmas do CELEM dos Colégios Estaduais Dona Moralina Eleutério (Santo Antônio da Platina/PR) e Colégio Estadual do Campo Monte Real (Santo Antônio da Platina /PR).

Conclusão

Diante da necessidade de propiciar reflexões acerca da contribuição de outras etnias na formação da Cultura Brasileira, buscou-se, nesse trabalho, demonstrar algumas possibilidades de como trabalhar os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Língua e Cultura Espanhola, no contexto da educação básica, enfatizando a importância desses povos na constituição da identidade brasileira, diversificada e multicultural. As ações do Subprojeto, portanto, propiciaram reflexões quanto à diversidade cultural/étnico-racial, no Brasil, buscando, inclusive, a superação de preconceitos/padrões legitimados pela/na sociedade.

Por meio das práticas pedagógicas arroladas, de forma interdisciplinar, ao propiciar reflexões a respeito das relações étnico-raciais, buscou-se apontar caminhos para a valorização da história e cultura dos povos africanos e hispânicos na constituição da identidade do povo brasileiro, mestiço e híbrido (MOITA-LOPES, 2006).

Referências Bibliográficas

BRASIL, **Lei 10.639**, de 09 de janeiro de 2003. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm> Acesso em: 17/09/2014.

_____. **Lei 11.161** de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em 19/09/2014

MOITA-LOPES, Luiz Paulo. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: _____. (org.). **Por uma linguística aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola: 2006.